

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA

LENNARA PEREIRA MOTA

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

**AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-2/75>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lenara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde 2 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-61-7

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

25-251718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250217



978-65-85376-61-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA	9
10.56161/sci.ed.20250217C1.....	9
CAPÍTULO 2	17
AVALIAÇÃO CLÍNICA E FARMACOTERAPÊUTICA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	17
10.56161/sci.ed.20250217C2.....	17
CAPÍTULO 3	27
BIOTECNOLOGIA E BIOFORTIFICAÇÃO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA COMBATER A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL GLOBAL	27
10.56161/sci.ed.20250217C3.....	27
CAPÍTULO 4	36
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS	36
10.56161/sci.ed.20250217C4.....	36
CAPÍTULO 5	49
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DAS ISTs E DO HIV/AIDS	49
10.56161/sci.ed.20250217C5.....	49
CAPÍTULO 6	63
LEVANTAMENTO DOS CASOS DE LEUCEMIA NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO	63
10.56161/sci.ed.20250217C6.....	63
CAPÍTULO 7	83
EFEITOS COLATERAIS ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS NA SAÚDE FEMININA	83
10.56161/sci.ed.20250217C7.....	83
CAPÍTULO 8	97
ENVELHECIMENTO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS BIOPSISSOCIAIS E IMPACTOS NA SAÚDE DE IDOSOS EM VULNERABILIDADE	97
10.56161/sci.ed.20250217C8.....	97
CAPÍTULO 9	107
NO ENSINO SUPERIOR: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	107
10.56161/sci.ed.20250217C9.....	107
CAPÍTULO 10	116



IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DESASTRES NATURAIS HÍDRICOS NA SAÚDE PÚBLICA	116
10.56161/sci.ed.20250217C10.....	116
CAPÍTULO 11.....	128
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	128
10.56161/sci.ed.20250217C11.....	129
CAPÍTULO 12.....	141
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SAÚDE DA MULHER: RISCOS, PROTEÇÃO E REPERCUSSÕES FÍSICAS E MENTAIS	141
10.56161/sci.ed.20250217C12.....	141
CAPÍTULO 13.....	150
POTENCIAL BIOINSETICIDA GÊNERO <i>Eugenia</i> L. (MYRTACEAE) FRENTE A <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE): UMA REVISÃO	150
10.56161/sci.ed.20250217C13.....	150
CAPÍTULO 14.....	161
ANÁLISE <i>IN SILICO</i> DO POTENCIAL ANTI-SARS-COV-2 DOS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE AROEIRA (<i>Myracrodruon urundeuva</i>)	161
10.56161/sci.ed.20250217C14.....	161
CAPÍTULO 15.....	170
ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	170
10.56161/sci.ed.20250217C15.....	170
CAPÍTULO 16.....	180
CARACTERÍSTICAS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO.....	180
10.56161/sci.ed.20250217C16.....	180
CAPÍTULO 17.....	193
FUNGOS CONTRA O CÂNCER: EXPLORANDO NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE MAMA	193
10.56161/sci.ed.20250217C17.....	193
CAPÍTULO 18.....	206
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE ABUSO INFANTIL	206
10.56161/sci.ed.20250217C18.....	206
CAPÍTULO 19.....	216
GARANTINDO A SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS	216
10.56161/sci.ed.20250217C19.....	216



CAPÍTULO 20.....	226
RISCO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES DE PREMATUROS EM UTIN: UMA REVISÃO DE ESCOPO	226
10.56161/sci.ed.20250217C20.....	226
CAPÍTULO 21.....	242
O PAPEL DA FAMÍLIA E DO MEIO SOCIAL NA ADESÃO À POLIQUIMIOTERAPIA – REVISÃO INTEGRATIVA	242
10.56161/sci.ed.20250217C21.....	242
CAPÍTULO 22.....	253
PHOTOVOICE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DO MÉTODO COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS	253
10.56161/sci.ed.20250217C22.....	253
CAPÍTULO 23.....	266
ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE NA APS: EXPÊRIÊNCIA DE SAÚDE EM BRASILEIA-AC	266
10.56161/sci.ed.20250217C23.....	266
CAPÍTULO 24.....	275
PREVENÇÃO E ATUALIZAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE CÁLCIO POR GESTANTE	275
10.56161/sci.ed.20250217C24.....	275
CAPÍTULO 25.....	282
ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÕES PARA A PREVENÇÃO DO USO RECREATIVO DE MACONHA NO BRASIL.....	282
10.56161/sci.ed.20250217C25.....	282
CAPÍTULO 26.....	296
A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC EM PEDIATRIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ASSISTENCIAIS	296
10.56161/sci.ed.20250217C26.....	296
CAPÍTULO 27.....	308
AVALIAÇÃO TÓXICA, CITOTÓXICA, MUTAGÊNICA E OXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE <i>Eucalyptus grandis</i>	308
10.56161/sci.ed.20250217C27.....	308
CAPÍTULO 28.....	323
ESTUDO DO POTENCIAL TÓXICO, CITOTÓXICO E MUTAGÊNICO DO PICOLINATO DE CROMO EM MODELO <i>Allium cepa</i> E <i>Artemia Salina</i>.....	323
CAPÍTULO 29.....	336
AVALIAÇÃO MUTAGÊNICA RELACIONADA AO USO DE APARELHOS ORTODÔNTICOS EM CÉLULAS DA MUCOSA ORAL	336
10.56161/sci.ed.20250217C29.....	336
CAPÍTULO 30.....	349



CONHECIMENTO DISCENTE SOBRE CÂNCER DE MAMA NO ENSINO MÉDIO	349
10.56161/sci.ed.20250217C30.....	349
CAPÍTULO 31	362
HCOR: TELEMEDICINA COMO PRECURSOR DE AGILIDADE NA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	362
10.56161/sci.ed.20250217C31.....	362
CAPÍTULO 32	369
ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO RECORRENTE	369
10.56161/sci.ed.20250217C32.....	369
CAPÍTULO 33	376
CUIDADOS PALIATIVOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	376
10.56161/sci.ed.20250217C33.....	376
CAPÍTULO 34	385
AVALIAÇÃO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO: USO DO QUESTIONÁRIO MCGILL	385
10.56161/sci.ed.20250217C34.....	385
CAPÍTULO 35	396
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SÍNDROME METABÓLICA	396
10.56161/sci.ed.20250217C35.....	396
CAPÍTULO 36	407
POLIFARMÁCIA, ADESÃO E CONHECIMENTO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON	407
10.56161/sci.ed.20250217C36.....	407
CAPÍTULO 37	421
ZIF-8 COMO NANOCARREADOR DE ANTIMÔNIO: ESTUDO DE SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO	421
10.56161/sci.ed.20250217C37.....	421
CAPÍTULO 38	432
PAPEL DO ENFERMEIRO DESPORTISTA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	432
10.56161/sci.ed.20250217C38.....	432



CAPÍTULO 38

PAPEL DO ENFERMEIRO DESPORTISTA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

ROLE OF THE SPORTS NURSE: A NARRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

 10.56161/sci.ed.20250217C38

Daniel Campos de Lara

Universidade do Estado de Mato Grosso

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-3184-9426>

Mariana Lenina Menezes Aleixo

Universidade do Estado de Mato Grosso

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-9363-2423>

Fabiola da Cruz Teles

Universidade do Estado de Mato Grosso

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-0525-6334>

Ândrea Monize Brazil de Melo

Universidade do Estado de Mato Grosso

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0000-0656-4892>

Rafael Teshima de Alencar

Hospital Israelita Albert Einstein

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-7103-9998>

Bianca Teshima de Alencar

Universidade do Estado de Mato Grosso

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-6812-3494>

RESUMO

Introdução: A enfermagem desportiva é uma área emergente da enfermagem que atua no cuidado integral de atletas e praticantes de atividades físicas intensas, com foco na prevenção, promoção da saúde e reabilitação. A especialização foi reconhecida pela Resolução COFEN nº 610/2019, reforçando sua legitimidade e relevância no cenário esportivo. **Objetivo:** Investigar o papel do enfermeiro desportista e suas competências na promoção da saúde e assistência a atletas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases



SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à enfermagem desportiva e esporte. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol que abordassem a atuação do enfermeiro nesse contexto, sendo excluídos estudos que tratassem apenas dos benefícios do esporte sem relação direta com a enfermagem. **Resultados:** A análise da literatura evidenciou que o enfermeiro desportista atua de forma ampla, englobando avaliação pré-participativa, orientação em hábitos saudáveis, prevenção de lesões, primeiros socorros, reabilitação e monitoramento clínico dos atletas. Além disso, a atuação se estende a diversos cenários, como academias, centros de treinamento, eventos esportivos, clínicas de fisioterapia, consultórios privados e equipes de alto rendimento. Apesar da relevância, ainda há escassez de publicações que descrevam detalhadamente as práticas e desafios da área, o que dificulta maior visibilidade científica e profissional. **Conclusão:** Conclui-se que a enfermagem desportiva é uma especialidade promissora, que amplia o campo de atuação da enfermagem e fortalece a assistência integral ao atleta. Ao integrar conhecimento técnico-científico com práticas de promoção e cuidado, o enfermeiro desportista contribui de forma essencial para a saúde, segurança e desempenho esportivo.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem desportiva; Esporte; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Sports nursing is an emerging area of nursing that focuses on the comprehensive care of athletes and individuals engaged in intense physical activities, emphasizing prevention, health promotion, and rehabilitation. The specialization was recognized by Resolution COFEN nº 610/2019, reinforcing its legitimacy and relevance in the sports landscape. **Objective:** To investigate the role of the sports nurse and their competencies in promoting health and providing assistance to athletes. **Methodology:** This is a narrative literature review conducted using the SciELO and Google Scholar databases, utilizing descriptors related to sports nursing and sports. Articles in Portuguese, English, and Spanish that addressed the role of the nurse in this context were included, while studies that only discussed the benefits of sports without direct relevance to nursing were excluded. **Results:** The analysis of the literature highlighted that the sports nurse operates broadly, encompassing pre-participation evaluation, guidance on healthy habits, injury prevention, first aid, rehabilitation, and clinical monitoring of athletes. Furthermore, their role extends to various settings, including gyms, training centers, sporting events, physiotherapy clinics, private practices, and high-performance teams. Despite its significance, there is still a scarcity of publications detailing the practices and challenges in the field, which hinders greater scientific and professional visibility. **Conclusion:** It is concluded that sports nursing is a promising specialty that expands the scope of nursing practice and strengthens comprehensive support for athletes. By integrating technical-scientific knowledge with health promotion and care practices, the sports nurse plays an essential role in the health, safety, and performance of athletes.

KEYWORDS: Sports Nursing; Sports; Health Promotion.

INTRODUÇÃO

A enfermagem desportiva é uma área especializada da enfermagem que se concentra no cuidado de atletas e pessoas envolvidas em atividades físicas intensas. Isso envolve prevenir,



avaliar e tratar lesões relacionadas ao esporte, identificar suas necessidades reais de saúde, oferecendo orientações e educação voltadas à promoção do condicionamento físico e à prevenção de agravos, além de apoiar o desempenho atlético e a recuperação após lesões. Os enfermeiros desportivos trabalham em estreita colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos, fisioterapeutas e treinadores esportivos, para fornecer cuidados abrangentes aos pacientes (COFEN, 2019).

A função do profissional de enfermagem segue sendo, na história o ato de cuidar, prevenir, reabilitar e educar. Mas, com o passar dos anos essa profissão torna-se cada vez mais especializada em diversos campos, onde se destaca como uma profissão versátil. Logo, um desses campos é a enfermagem desportiva (Silva; Ramos, 2005). A qual é legalmente aprovada pela resolução COFEN nº 610/2019, que aprova a especialização de enfermagem esportiva, que fundamentada se torna uma prática legal (COFEN, 2019).

Além disso, torna-se importante essa especialização em âmbito de conhecimento específico, onde vai proporcionar entendimento sobre lesões, prevenção dessas, reabilitação física, nutrição esportiva e cuidados com atletas de alta intensidade, o que se faz fundamental para proporcionar um atendimento de qualidade. Outrossim, garantindo também mais segurança para os atletas, pois capacita o enfermeiro (a) a lidar com emergência no cuidado a lesões agudas durante uma competição (Silva; Ramos, 2005).

A enfermagem desportiva favorece também o desenvolvimento profissional, permitindo ao enfermeiro adquirir competências específicas e avançadas na área do esporte, ampliando oportunidades de atuação em clubes, academias e equipes de alto rendimento. Nesse sentido, Fraga, Brito e Santos (2017) ressaltam ainda que o enfermeiro, ao acompanhar o desenvolvimento dos atletas, identifica suas demandas de saúde, orienta para o tratamento adequado, reduz dores, promove ações preventivas e favorece o retorno mais rápido aos treinos.

A promoção da saúde física, mental e social das pessoas é um papel crucial que o esporte desempenha. O esporte promove valores como trabalho em equipe, disciplina, respeito e superação de desafios, além de contribuir para a melhoria da exigência física. No entanto, a prática em atividades atléticas também pode estar vinculado, e estar associada a riscos, como lesões, fadiga, desidratação e problemas de saúde relacionados ao treino excessivo. Neste contexto, a arte do cuidar da enfermagem é essencial para garantir que os atletas tenham uma experiência segura e saudável.

A partir da resolução do COFEN nº 610/2019, que aprova como especialidade a enfermagem desportista, fundamenta a prática nesse âmbito e proporciona aspectos legais, que



viabilizam a incorporação dessa especialidade ao currículo de atuação da profissão do enfermeiro (COFEN, 2019). A especialidade de enfermagem desportista possui sua assistência voltada a prevenção, promoção e reabilitação do paciente/atleta, viabilizando a ampliação de novos caminhos para a gestão e aplicação do cuidado de enfermagem no âmbito esportivo, uma vez que a assistência de enfermagem ao indivíduo que pratica atividade e exercício físico é imprescindível para a promoção de saúde (Soder, 2017).

Como a especialização de enfermagem desportista se faz recente, observa-se que o papel de um enfermeiro na área do esporte ainda é pouco explorada e valorizada. Assim o presente estudo bibliográfico sobre a prática do enfermeiro no contexto esportivo se faz relevante uma vez que fornecerá subsídio sobre o melhor entendimento do papel da enfermagem nesta área, bem como viabilizará uma visão do real cenário de atuações nesta especialidade. Assim a pergunta norteadora da presente pesquisa foi: Qual a atuação do profissional enfermeiro desportista na promoção da saúde e no cuidado integral de atletas no contexto esportivo?

Diante do exposto, o objetivo foi investigar o papel do enfermeiro desportista, discutir sua atuação, competência e desafios na promoção da saúde e no cuidado geral de atletas de alto rendimento e no contexto esportivo com base na literatura pré-existente.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica narrativa, nas bases de dados eletrônicas, referente ao papel do enfermeiro desportista e sua função na promoção a saúde de pacientes e atletas.

Artigos de revisão narrativa são textos amplos que abordam o desenvolvimento ou o estado atual de um tema sob uma perspectiva teórica ou contextual. Não seguem uma metodologia sistematizada de busca, nem informam as fontes utilizadas ou os critérios de seleção das referências. Baseiam-se na análise crítica e interpretação pessoal do autor, a partir de literatura publicada em livros e periódicos, impressos ou eletrônicos (Roher, 2007).

Embora não permitam a reprodução dos dados nem forneçam respostas quantitativas, esses artigos têm grande valor na educação continuada, pois facilitam a atualização rápida sobre determinado tema. São considerados qualitativos por natureza e sua estrutura geralmente inclui: Introdução, Desenvolvimento (organizado em seções com títulos e subtítulos definidos pelo autor), Comentários e Referências (Roher, 2007).



Este trabalho seguiu os três passos dos seis passos da revisão segundo o Centro Cochrane no Brasil, sendo eles:

- 1) localização dos estudos;
- 2) avaliação crítica dos estudos;
- 3) interpretação dos estudos levantados (Botelho et al., 2011).

O presente levantamento dos estudos ocorrerá no período de Abril a Maio do ano de 2025.

6.2 Base de dados eletrônicas

A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas seguintes bases de dados eletrônicas:

Scientific Electronic Library Online - Scielo;
Google Acadêmico.

As buscas foram conduzidas através de descritores catalogados no Descritor em Ciências da Saúde – DeCS. Foi utilizado o operador booleano “AND” e “OR”, além da utilização das aspas a fim de facilitar a busca aos manuscritos.

A combinação de termos que foram utilizados juntos ou separados nas respectivas bases de dados (SciELO e Google Acadêmico) são:

Enfermagem desportiva*;
Esporte;
Enfermagem.

Por ser uma especialização nova o termo ainda não está disponível nos DesCS, no entanto se não utilizado como meio de busca as pesquisas encontradas não condizem com a especialização do profissional enfermeiro esportista.

6.3 Critério de inclusão e exclusão

Foram selecionados para presente pesquisa estudos que atenderam aos seguintes critérios:

Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra que corresponderam ao tema abordado, estudos em seres humanos, artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol.



Critérios de exclusão: foram excluídos os estudos que abordem somente a prática do esporte e benefícios na saúde, artigos duplicados, repetidos nas bases de dados, monografias ou livros.

6.4 Seleção e análise das publicações

Inicialmente, foi realizado o levantamento de todos os artigos encontrados com os unitermos propostos e dentro dos limites apresentados nos títulos e palavras descritoras. Em seguida retirados trabalhos recuperados em mais de uma base de dados (duplicatas). Após a triagem, foi realizada a leitura dos resumos de todos os artigos restantes, para posterior seleção daqueles que iriam ser lidos de maneira integral ou de forma completa. Após a leitura completa dos artigos, foram selecionados os que se adequem aos critérios de inclusão e exclusão.

Os resultados foram categorizados e apresentados em forma de três capítulos discorrendo sobre o tema, sendo estes: O papel do enfermeiro desportista; A importância da prevenção de lesão; Promoção da saúde no contexto esportivo e o papel do enfermeiro nesse processo e Áreas de atuação do enfermeiro desportista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O papel do enfermeiro desportista

Ao discutir a temática Enfermagem no desporto: que formação? Que competência? coloca-se em evidência o desafio de definir o papel e as atribuições do enfermeiro nesse campo. Apesar da ampla experiência adquirida na graduação e consolidada ao longo dos anos de atuação, especialmente em departamentos médicos de equipes profissionais de futebol no cenário nacional, ainda persiste a necessidade de regulamentar competências específicas e fortalecer a formação especializada para assegurar reconhecimento e qualidade na prática (Magalhães, 2005).

Consequentemente, diante da evolução da enfermagem em um contexto global, surge a enfermagem desportiva como uma área de atuação especializada, onde seu estudo é voltado a promoção, prevenção e recuperação de um paciente praticante de atividades físicas de alta intensidade como fisiculturista, atleta e futebol, atletas de vôlei, entre outros esportes (Abrantes; Vieira, 2023).

A área desportiva tem sido alvo de uma maior atenção por parte dos profissionais de saúde nos últimos anos em especial a enfermagem, sendo que, atualmente, temos a presença do



enfermeiro nas equipes de futebol, em equipes de outras modalidades, em academias e até mesmo em comitês olímpicos, vem se tornando cada vez maior e mais importante. Sendo as lesões desportivas a área de maior intervenção do enfermeiro na prestação de cuidados aos atletas de alta intensidade (Silva, 2011).

Referente as bibliografias disponíveis sobre essa temática, apresenta-se escassa e sem a conclusão direcionada para a questão levantada ao início do artigo. Os profissionais enfermeiros desta área desportiva, mesmo tendo larga experiência e vasto conhecimento que foram adquiridos ao longo dos anos, continuam não escrevendo suas ações e atividades realizadas em seus respectivos clubes. Portanto, essa falta de escrita impede a consolidação e produção de trabalhos a serem realizados sobre essa temática para que deem visibilidade e importância do papel que eles desempenham diariamente (Erdmann, 2007; Inchausp, 2020).

Diante disso, observa-se o quanto é importante estudar a atuação do enfermeiro no contexto esportivo, pois é notório a escassez de estudos e pesquisas voltada para esse campo de atuação. O que mais se debate em estudos existentes é referente ao cuidado prestado a atletas de alto rendimento, principalmente na prevenção de lesões e promover uma boa recuperação e qualidade de vida a estes atletas (Nogueira, 2023).

Partindo desse pressuposto, podemos concluir que o papel do enfermeiro desportista está visado na promoção, prevenção, assistência e reabilitação de atletas praticante de atividades físicas de alta intensidade em diferentes contextos. Buscando o profissional enfermeiro por meio dos cuidados extrair o máximo rendimento físico com segurança e responsabilidade para as competições (Soder, 2017).

Logo, o papel do enfermeiro desportista segundo a literatura consultada surge com importância no acompanhamento de atletas estando dentro de suas atribuições a; promoção da saúde que consiste na prevenção de lesões; avaliação de saúde pré-participativas visando consultar sua aptidão física; orientação sobre práticas seguras de atividade físicas; primeiros socorros e atendimentos emergenciais durante os treinamentos; monitoramento de sinais clínicos, tudo isso visando prevenção de agravos e melhorias para a performance esportiva de suas atletas.

- A importância da prevenção de lesão, promoção da saúde no contexto esportivo e o papel do enfermeiro nesse processo

A prática esportiva traz inúmeros benefícios para saúde independente se atleta amador ou profissional, mas essa prática feita sem supervisão, sem um acompanhamento por um profissional da saúde pode acarretar surgimento de lesões, afetando o rendimento e a longevidade desse atleta.



Nesse contexto a realização e uma consulta de enfermagem, se torna uma peça fulcral para analisar queixas, implementar diagnósticos e realizar intervenções personalizadas para cada paciente. Essa ação desempenha um papel decisivo na recuperação e na prevenção não só no aspecto físico, mas também no emocional e no mental do paciente, auxiliando em uma melhor performance e qualidade de vida (Estrela, 2018).

De acordo com Peligrinotti (1989), as práticas de atividade física e o esporte já são tratados como elementos fundamentais da vida humana. Há décadas existe a luta por políticas públicas que ofereçam programas e projetos de atividade física, incentivando experiências corporais que favoreçam saúde e bem-estar. Hoje em dia podemos notar uma linguagem voltada a qualidade de vida associada as práticas de atividades físicas. Logo, esses conhecimentos na área da atividade física e esporte, já estão incorporados entre a sociedade e os profissionais ligados na área da saúde.

O contexto esportivo, as competições são marcadas por serem intensas e exigirem uma demanda física extrema, como consequências, ocorrendo em muitos casos aparições de lesões musculares e ligamentares. A prevenção dessas lesões vai muito além de associar a um terreno propício para o esporte, mas envolve fatores biomecânicos, até mesmo fatores genéticos, e fatores de idade. A identificação desses fatores é crucial para um bom planejamento de tratamento preventivo. (Huang & Zhang, 2022; Luiz, 2008; Zhang et. al., 2022).

Nichols e Evangelisti (2017) ressaltam ainda, a relação e a diferença de intensidade de exercício absoluto e relativo, quando definimos a quantidade ou dose de atividade física de um paciente. A dose se refere a quantidade de energia descarregadas em atividade física e envolve os movimentos musculares e de repetição. Logo, essa energia pode ser expressa em quilojoules ou quilocalorias. A intensidade absoluta refere-se a quantidade de energia gasta no exercício, já a intensidade relativa é a potência aeróbica máximas que é mantida durante a execução do exercício.

Além disso, promoção de saúde em âmbito esportivo não se limita na prevenção de danos físicos, mas na orientação de uma alimentação saudável, ingestão hídrica adequada, controle emocional e o sono.

” Desde o início dos anos 90, alguns modelos teóricos para prevenção de lesões no esporte foram propostos. Um dos principais modelos criados está baseado em quatro estágios para se alcançar a prevenção, sendo eles: 1) estabelecer a dimensão do problema (prevalência e incidência das lesões); 2) etiologia e mecanismo das lesões; 3) implementação de uma intervenção para a prevenção das lesões; 4) mensurar a efetividade da intervenção proposta no estágio 3, repetindo a etapa 1 (Saragiotto, 2014, p.137).”



Partindo desse pressuposto, é notório que a enfermagem tem um grande papel dentro do esporte, pois ela está ligada no cuidado, no acompanhamento diário dos atletas, com isso os profissionais de enfermagem do esporte tem totais capacidade técnico científicos para estabelecer metas de cuidados para que esses atletas possam extrair o máximo de seu rendimento, pois são eles que iram passar a maior parte do tempo da recuperação com esses atletas (Saragiotto, 2014).

Dentro do âmbito real de jogo, a enfermagem atual na prestação dos primeiros socorros ao atleta, colhendo informações sobre o tipo de lesão e já aplicando os primeiro cuidados como aplicação de gelo e outros medicamentos para alívio da dor no momento. Cabe também a orientação pós-operatório e cuidados em gerais, orientação sobre doping que são ou métodos que podem aumentar seu rendimento do esporte e orientações sobre efeitos medicamentosos no organismos e até mesmo sociofamiliares (Braga e Pereira,2004).

Por tanto, a importância da enfermagem no esporte vai se destacar como uma especialidade no cuidado adequado e qualificado dessas lesões. A enfermagem junto com uma equipe multidisciplinar, contribui na prevenção, atendimento emergencial e reabilitação, proporcionando uma recuperação de qualidade e segura para o atleta (Silva et al., 2018).

Áreas de atuação do enfermeiro desportista

A enfermagem é tida como a área do cuidar. Desse modo, o cuidar “(...) requer estudos sérios, reflexão, ação e uma pesquisa para novos conhecimentos que ajudarão a descobrir novos significados da pessoa e do processo de cuidar, durante as experiências saúde-doença” (Watson, 2002).

A concepção de cuidados de enfermagem, sempre foi muito associada a uma concepção de saúde, ambiente e pessoa dentro de ambientes hospitalares, mas com passar dos anos muitas áreas de atuação fora desse âmbito, foram descobertas, trazendo um leque de diversidades e escolhas para os profissionais.

Desse modo, a enfermagem desportiva é uma área especializada da enfermagem que se concentra no cuidado de atletas e pessoas envolvidas em atividades físicas intensas. Isso envolve prevenir, avaliar e tratar lesões relacionadas ao esporte, fornecendo educação sobre saúde e condicionamento físico, além de apoiar o desempenho atlético e a recuperação após lesões. Os enfermeiros desportivos trabalham em estreita colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos, fisioterapeutas e treinadores esportivos, para fornecer cuidados abrangentes aos pacientes (COFEN, 2019).



Frente a isso, a enfermagem desportiva apresenta uma ampla área de atuação, que abrange academias, centros de treinamento, eventos esportivos, instituições de ensino, clínicas de fisioterapia e reabilitação, além de consultórios privados. Nas academias, o enfermeiro atua voltado para a preparação física, orientando exercícios direcionados a músculos internos e de difícil alcance por meio das práticas convencionais. Já nos centros de treinamento, sua atuação está relacionada à manutenção da saúde, oferecendo orientações sobre alimentação, hidratação e movimentos biomecânicos adequados (Santos et al., 2022).

Em eventos esportivos, o enfermeiro é responsável por atendimentos emergenciais e aplicação de cuidados imediatos, reduzindo a dor e prevenindo complicações até que seja realizada avaliação mais detalhada. Nas clínicas de fisioterapia e reabilitação, atua em parceria com outros profissionais de saúde, oferecendo um cuidado mais especializado e qualificado a atletas, sejam profissionais ou amadores. Por fim, no consultório privado, o enfermeiro pode estruturar planos de cuidado voltados à prevenção, reabilitação e otimização do desempenho, uma vez que detém competências técnico-científicas para elaborar estratégias de atenção integral ao atleta (Domenis et al., 2022).

Por fim, notamos uma grande área de atuação desses profissionais que junto a uma equipe multidisciplinar tem muito a agregar no cuidado e na assistência a atletas, potencializando ainda mais os seus preparos e prevenção de lesões.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, evidencia-se que a enfermagem desportiva configura-se como uma especialidade em crescimento, capaz de contribuir de maneira significativa para a promoção da saúde, prevenção de agravos, assistência direta e reabilitação de atletas e praticantes de atividades físicas intensas. O enfermeiro desportista assume papel estratégico dentro de equipes multidisciplinares, atuando desde a avaliação pré-participativa, passando pela orientação em hábitos saudáveis, até a intervenção imediata em situações de urgência durante treinos e competições.

Apesar da relevância já demonstrada na literatura, ainda há carência de estudos que explorem com maior profundidade as práticas, competências e desafios enfrentados por esses profissionais. Essa lacuna reforça a necessidade de maior incentivo à produção científica na área, bem como à consolidação de protocolos que fortaleçam a atuação da enfermagem no contexto esportivo.

Assim, conclui-se que a especialização em enfermagem desportiva não apenas amplia o campo de atuação do enfermeiro, mas também agrega conhecimentos técnico-científicos que



podem ser aplicados em diferentes cenários de cuidado, do hospitalar ao esportivo. Ao integrar ciência, prática clínica e promoção da saúde, o enfermeiro desportista contribui para elevar o desempenho, a segurança e a qualidade de vida dos atletas, consolidando sua importância como profissional indispensável no cenário esportivo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Nuno José Marques Nogueira; MARQUES-VIEIRA, Cristina. A Reabilitação do Atleta de Futsal com Entorse do Tornozelo: Estudo Descritivo. **A Enfermagem do Desporto ao Serviço da Fraternidade Social**, p. 56, 2023.

ARAÚJO, D. S. M. S.; ARAÚJO, C. G. S. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. **Revista brasileira de medicina do esporte**, v. 6, p. 194-203, 2000.

BOTELHO, L. L. R.; DE ALMEIDA CUNHA, C. C.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BRAGA, Eduardo; PEREIRA, David – “1º Curso de Enfermagem no Desporto”. IFE. Lisboa, 2004.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 610/2019. **Altera a resolução COFEN nº 581/2018, que atualiza, no âmbito do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades**. Brasília: COFEN, 2019.

DE OLIVEIRA SANTOS, J. C. et al. Atuação do profissional de enfermagem esportiva: uma breve revisão. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 21, n. 1, p. 25, 2023.

DOMENIS, L. A. M.; DAHER, D. V.; ALMEIDA, B. S. S. DE; SILVEIRA, E. A. DA; ANTUNES, J. DE M.; FERRARI, M. F. M. Management of nursing care for athletes with musculoskeletal injuries: An experience of Specialized Care Centers in Traumatology and Orthopedics. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e46311427192, 2022. DOI: [10.33448/rsd-v11i4.27192](https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27192).

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. Artes médicas, 2018.

FAZENDEIRO, N.F.B. **Importância do papel do enfermeiro integrado numa equipa multidisciplinar desportiva**. 2017.

FRAGA, G. S.; BRITO, F. S.; SANTO, R. S. M. O papel da enfermagem na ciência do esporte. In: 19º Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes “Matemática para o desenvolvimento da Ciência”, **Anais Eletrônicos**, v. 19, 2017.

FREITAS, P. R.; VIEIRA, F. S. F. ENFERMAGEM E FUTEBOL DE ALTO RENDIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA. **Revista Universitas da FANORPI**, v. 4, n. 8, p. 132-145, 2022.

HEIDEMANN, M. A enfermagem esportiva: proposta de consulta de enfermagem em academia de ginástica e musculação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 40, p. 190-192, 1987.

HUANG, M.; ZHENG, Y. Knee joint injuries in young basketball players. **Revista Brasileira De Medicina Do Esporte**, v. 28, n. 6, p. 763–766, 2022.

INCHAUSPE, R. M.; BARBIAN, P. M.; SANTOS, F. L. P.; SILVA, M. S. The multidisciplinary team in sports: a narrative review. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 12, n. 1, e1760, 2020.



KRÜGER, L.C; et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS LESÕES DE ATLETAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 6, p. 5353-5369, 2025.

MAGALHÃES, MARIA (2005). Enfermagem no desporto: Que formação? Que competências? Uma perspectiva. Acedido a 26/01/2015 in: <http://hdl.handle.net/1822/13638>.

NAHAS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida. **Londrina: Midiograf**, v. 3, p. 278, 2001.

NICHOLS, A; EVANGELISTI, W. Fitness for work: the effects of ageing and the benefits of exercise. In: **Ageism in Work and Employment**. Routledge, p. 303-314,

NOGUEIRA, Nuno. A RESPONSABILIDADE SOCIAL ASSOCIADA À ENFERMAGEM DO DESPORTO NUM CLUBE. **A Enfermagem do Desporto ao Serviço da Fraternidade Social**, p. 34, 2023. 2017.

PELLEGRINOTTI, I. L. Atividade física e esporte: A importância no contexto saúde do ser humano. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 3, n. 1, p. 22-28, 1998.

ROTHER, E.T. Revisão Sistemática x Revisão Narrativa. **Acta Paul Enferm.** v.20, n.2, 2007.

SANTOS, J. C. de O.; SILVA, W. A. ; MERCÊS, G. S. das.; CRUZ, M. de S. .; FONSECA, L. dos S. .; FERREIRA, L. L. de L.; CARVALHO, B. C.; MATOS, T. S. de. Atuação do profissional de enfermagem esportiva: uma breve revisão. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 20, p. e-28253, 2022.

SARAGIOTTO, Bruno T.; DI PIERRO, Carla; LOPES, Alexandre D. Fatores de risco e prevenção de lesões em atletas de elite: estudo descritivo da opinião de fisioterapeutas, médicos e treinadores. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 18, p. 137-143, 2014.

SILVA, G. K.; RAMOS, S. L. **Enfermagem na atividade física e no esporte: ampliando um novo espaço de trabalho da enfermagem**. Florianópolis: 2005. Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

SODER, R. M. **Promovendo a saúde ao atleta de voleibol: a multidimensionalidade na gestão do cuidado de saúde e enfermagem**. 2013. 258f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013

VAN MECHELEN, W.; HLOBIL, H.; KEMPER, H. C. G. Incidence, severity, aetiology and prevention of sports injuries: a review of concepts. **Sports Medicine**, v. 14, n. 2, p. 82-99, 1992.

WATSON, Jean. **Enfermagem: ciência humana e cuidar: uma teoria de enfermagem**. Loures: Lusociência, 2002. ISBN 972-8383-33-9.

